



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

## INCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO REGULAR: um relato de experiência.

Amanda Souza Moraes<sup>1</sup>;

Maria Aparecida Lúcio Mendes<sup>2</sup>;

Adriana Cristina Ródio da Silva<sup>3</sup>;

Bruna Migot<sup>4</sup>

### *Educação e Diversidade*

#### *Resumo*

O presente trabalho relata as experiências obtidas, mediante as observações e a prática realizada na disciplina Prática como Componente Curricular, do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - polo Muzambinho. Em uma escola municipal urbana da cidade de Muzambinho - MG, a qual atende crianças da zona urbana e rural, oferecendo desde a educação infantil até o ensino fundamental I (anos iniciais). A pesquisa partiu da dificuldade de inclusão no âmbito escolar de crianças com necessidade educacional especial caracterizado por Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), sendo necessário laudo de neuropediatra para auxílio profissional especializado. O público alvo foi a equipe gestora da escola, bem como corpo docente, funcionários e pais de alunos. Adotou-se a metodologia qualitativa com abordagens práticas, sendo assim oferecido uma Oficina Socioeducativa, onde foram trabalhadas atividades acerca da inclusão escolar. O projeto proporcionou grandes reflexões, pois houveram depoimentos de dificuldades em realizar atividades simples para os não portadores de necessidades educacionais especiais. Percebe-se que a educação especial está caminhando a passos lentos se deparando com muitas barreiras, onde ainda há portas fechadas para um mundo de conhecimento e desenvolvimento.

**Palavras Chaves:** Educação Especial; Educação Inclusiva; Gestão.

<sup>1</sup> Orientação: Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: amanda.moraes@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup> Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>3</sup> Aluna do Curso de graduação em Pedagogia EaD, e-mail: drirodio1807@gmail.com

<sup>4</sup> Aluna do Curso de graduação em Pedagogia EaD, e-mail: bmigot@yahoo.com.br

Realização

**GSC**  
EVENTOS ESPECIAIS  
a grife de sucesso em eventos



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

## INTRODUÇÃO

O presente estudo se trata de um trabalho de conclusão de curso, de Licenciatura em Pedagogia, curso EaD oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Muzambinho - MG, onde faz referência a um relato de experiência baseado na análise crítico-reflexivo, proveniente do desenvolvimento da Prática como Componente Curricular VI ( PCC VI ) cujo tema reporta-se à Gestão Escolar e seus principais desafios confiados a equipe de graduandas executoras do projeto.

O tema sugerido foi escolhido pela equipe gestora de uma Escola Municipal do município de Muzambinho - MG, o qual se refere, trabalhar a inclusão, dentro e fora dos muros da escola, principalmente com os familiares das crianças envolvidas. Nesta escola estudam crianças do ensino regular da zona urbana e rural com necessidades educacionais especiais (NEE) caracterizado por Transtorno do Espectro Autista ( TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), nem todas possuem laudo do neuropediatra, situação com a qual a escola relata ter dificuldades pois, os pais destes estudantes relutam em aceitar a condição dos filhos, dificultando assim a ajuda profissional qualificada.

Importante salientar que estes estudantes, têm seus direitos e garantias respaldados em leis, os quais apoiam um aprendizado igualitário por multiprofissionais. Por isso a necessidade de esclarecer a importância de documentos que comprovem a legitimação de um profissional específico para este fim. Conforme Mendes (2006), a educação especial historicamente começou a ser notada no século XVI, [...] o ensino formal era voltado para poucos na sociedade. Profissionais, médicos e pedagogos lutaram e foram ao contrário do que pregavam na época. Pois tais indivíduos eram rotulados de incapazes de serem educados.

Impreterivelmente necessário estar preparado de forma global, tanto o corpo docente e demais funcionários, quanto de estruturas físicas e de materiais, visto que a educação especial e inclusiva já é parte incorporada na educação contemporânea e saber cumprir esses direitos, garante o acesso igualitário de todos, sem distinção às mesmas oportunidades.

“A escola comum se torna inclusiva quando reconhece as diferenças dos alunos diante do

Realização

**GSC**  
EVENTOS ESPECIAIS  
a grife de sucesso em eventos



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas”(Ropoli *et al.*, 2010 p. 09).

Objetiva-se com esse trabalho apresentar a comunidade escolar, autoridades políticas e sociedade que todos devem ter condições de se comunicar, se expressar, se locomover tornando as pessoas iguais em condições e direitos, portanto a inclusão não pode ficar apenas no papel, precisa acontecer em sua totalidade.

## METODOLOGIA

Em observação a aplicação da atividade do projeto da disciplina Prática como Componente Curricular VI (PCC VI), foram realizadas duas reuniões anteriores em dias distintos, uma pessoalmente com a equipe gestora da escola escolhida para a realização do trabalho, onde foram traçadas as reais necessidades da escola acerca da inclusão escolar e outra via Google Meet com as integrantes da pesquisa e tutora do semestre, onde foi decidido o título do projeto: *Gestão e Inclusão Escolar: em ação por uma escola para todos*. Em consideração a isso, foram realizadas pesquisas e buscas a referenciais teóricos em plataformas de consultas como o google acadêmico e scielo por meio de descritores que falam sobre educação especial; educação inclusiva e gestão que pudessem embasar o trabalho.

O público alvo do projeto foi a equipe gestora composta pela diretora, vice - diretora e coordenadora pedagógica, bem como o corpo docente, os pais ou responsáveis dos alunos e funcionários da instituição. Foi adotado uma metodologia qualitativa com abordagens práticas, a aplicação foi realizada em um dia específico chamado Dia da Família na Escola, que aconteceu no segundo semestre de 2023, dia 16 de setembro, onde os pais e responsáveis dos alunos prestigiavam o evento. No decorrer das apresentações, os participantes foram convidados a cooperar para uma Oficina Socioeducativa com as integrantes do projeto, as quais estavam em uma sala disponibilizada pela diretora e decorada pelas graduandas de acordo com o tema solicitado.

Nesse momento foi realizado com os partícipes, atividades acerca da inclusão escolar e demonstrações das experiências de crianças com algumas necessidades educacionais especiais com o

Realização

**GSC**  
EVENTOS ESPECIAIS  
a grife de sucesso em eventos



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

intuito de vivenciar como pode ser a realidade de uma criança que enfrenta algum tipo de deficiência ou transtorno e assim compreender melhor o assunto abordado.

De acordo com Coelho *et al.*, (2019), esse sentimento de pertencimento acontece quando o aluno se sente parte do processo educacional, para que isso aconteça é necessário o planejamento de atividades diferenciadas ou até mesmo adaptadas, para contemplar a participação de todos os alunos.

A primeira dinâmica consistiu em percorrer um pequeno circuito, onde teriam que cumprir alguns comandos. Cada participante passou por uma trilha duas vezes, sendo uma sozinho sem qualquer tipo de auxílio e outra sendo auxiliado.

Na segunda dinâmica a proposta foi montar um trenzinho de brinquedo representado em uma imagem, utilizando peças desmontáveis chamadas de Legos, porém o participante poderia usar apenas uma das mãos e esta não poderia ser a mão dominante.

A terceira e última dinâmica foi a receita do monstinho, onde foi solicitado para que desenhassem um monstinho de acordo com os comandos dados. Depois do desenho pronto, a aplicadora mostrou um desenho feito a partir dos mesmos comando, e perguntou: porque não ficaram iguais? A resposta foi quase que imediata: não sei desenhar, e então a resposta da aplicadora foi bem clara. Não se trata em saber desenhar, mas, conseguir prestar atenção no que é solicitado pela aplicadora. Pois em uma sala de aula as instruções são dadas a todos do mesmo modo, porém há alunos que compreendem melhor e outros que precisam de ajuda.

Todos podem ajudar, inclusive o colega ao lado. Para que fosse registrado as impressões, compreensão das opiniões, ideias, atitudes e percepções, foi solicitado a cada participante que respondesse um questionário semi estruturado qualitativo com perguntas rápidas e diretas sobre as impressões de cada atividade. Folders informativos sobre inclusão escolar foram distribuídos a todos os participantes e deixados na escola como produto educacional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acerca de deficiências e transtornos com os quais a sociedade convive todos os dias, porém não consegue imaginar, por exemplo o que uma criança deficiente visual, auditivo vive em seu dia a

Realização

**GSC**  
EVENTOS ESPECIAIS  
a grife de sucesso em eventos



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

dia, bem como uma criança que tenha a mobilidade reduzida e que por muitas vezes necessita de auxílio para realizar tarefas simples, mas para uma criança com tal deficiência não é, e o mesmo pode - se dizer sobre aquelas que sofrem com transtornos, pois não conseguem manter o foco ou atenção em algo, alguém ou alguma coisa ao seu redor.

O projeto proporcionou aos pais, responsáveis, funcionários, corpo docente e direção da escola um momento que pudessem vivenciar e então relatar por meio de questionário semi - estruturado tudo o que experimentaram. Todos os que estavam presentes participaram das propostas e muitos relataram que nunca imaginaram sentir tanta dificuldade em realizar algo simples. Foi nítido que as atividades propostas pelo grupo, causaram uma certa comoção aos participantes, pois houveram depoimentos como: *não imaginava que seria tão difícil, algo que para quem é considerado normal, realizar alguma atividade como se tivesse alguma deficiência ou transtorno.*

Toda essa mobilização foi fundamental para mostrar a gravidade de negligenciar o direito de quem tem direitos. Dessa forma, a elaboração e aplicação do projeto, foi um grande aprendizado para todo o grupo e também ao público direcionado. A educação especial lutou por seu espaço e é primordial que o mundo esteja preparado para apoiá - lá, visto que é fundamentada por decretos e leis, como está na Constituição Brasileira de 1988, que assegura a todos os cidadãos sem exceção o direito à educação, nesse sentido, não cabe a nenhuma instituição educativa fazer nenhum tipo de distinção.

Contribuindo a isso, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) destaca que o professor tem a função primordial de dar aula a todos, sem qualquer separação (Brasileiro, 2021). Tendo em vista o documento mencionado, só afirma que independente de qualquer laudo, a escola deve estar pronta para receber todos os estudantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acerca da temática desenvolvida neste projeto, nota-se que a hipótese foi parcialmente contemplada, não em relação a obtenção de direitos dos portadores de necessidades educacionais especiais, mas em questão a dificuldade de contratar profissionais qualificados para permanecerem na escola, visto que para tais contratações necessitam de documentos que comprovem sua real

Realização

**GSC**  
EVENTOS ESPECIAIS  
a grife de sucesso em eventos



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

necessidade e verbas.

Porém mostrar ao público alvo que o professor regente de sala precisa desempenhar seus trabalhos com ou sem laudo de neuropediatra, teve seu valor, pois quem participou das atividades propostas, conseguiu entender o quanto é necessário um olhar direcionado a estas crianças.

Percebe - se que o problema com inclusão no âmbito escolar e fora dele ainda tem seus percalços e que a adesão à educação especial está caminhando a passos lentos e se deparando com algumas barreiras que acabam por fechar portas para um mundo de conhecimento e desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em 28 de abril de 2024.

BRASILEIRO, Comitê Paraolímpico. **Como o professor deve atuar ao receber um aluno com deficiência na sala de aula?** 2021. Disponível em: <https://cpb.org.br/noticias/como-o-professor-deve-atuar-ao-receber-um-aluno-com-deficiencia-na-sala-de-aula/>. Acesso em: 27 abr. 2024.

COELHO, Caroline Pugliero *et al.* Visões Sobre Inclusão Escolar No Contexto De Educação Especial: PCN X BNCC. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [s. l], v. 8, n. 2, p. 158-174, ago. 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Renata-Soares-13/publication/338465358\\_Visoos\\_Sobre\\_Inclusao\\_Escolar\\_No\\_Contexto\\_De\\_Educacao\\_Especial\\_PCN\\_X\\_BNCC/links/5f0e23a645851512999ae964/Visoes-Sobre-Inclusao-Escolar-No-Contexto-De-Educacao-Especial-PCN-X-BNCC.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Renata-Soares-13/publication/338465358_Visoos_Sobre_Inclusao_Escolar_No_Contexto_De_Educacao_Especial_PCN_X_BNCC/links/5f0e23a645851512999ae964/Visoes-Sobre-Inclusao-Escolar-No-Contexto-De-Educacao-Especial-PCN-X-BNCC.pdf). Acesso em: 28 mar. 2024.

MENDES, Enicéia Gonçalves. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, 11(33), 387–405, dez. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/KgF8xDrQfyy5GwyLzGhJ67m/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 29 de mar de 2024.

ROPOLI, Edilene Aparecida *et al.* **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva**. Ceará: Ministério da Educação, 2010. 51 p. Universidade Federal do Ceará. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/43213>. Acesso em: 08 maio 2024.

Realização

**GSC**  
EVENTOS ESPECIAIS  
a grife de sucesso em eventos



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, Adriana Cristina Ródio da Silva, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF 035.604.606-03, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico INCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO REGULAR: um relato de experiência. - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Muzambinho, 14 de junho de 2024

Assinatura do Cedente

Realização

**GSC**  
EVENTOS ESPECIAIS  
a grife de sucesso em eventos



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Realização

**GSC**   
EVENTOS ESPECIAIS  
a grife de sucesso em eventos